

O medo que o povo de fuaqua possui

Na dica de 40 ou 41 houve uma passage  
muito interessante em nossa cidade.

O povo comecaram a ouvir um barulho  
muito estranho no ar a partir de  
certa hora do dia.

Os requeis que ouvia esse barulho comecaram  
a imaginar coisas de toda a natureza.

Cada um tinha sua opiniao

— Isso e a serra que ta gemendo

— Não isso de ser o ceu que ta ficando  
perto da terra e isso o barulho

— Deve ser estrela que cai do ceu  
durante o dia nos não ve elas durante o  
dia e isso esse barulho feio

Os pras rocas o povo tam tem comecava

— Cum padre parece que o mundo vai acaba!

— Não cum padre isso e os diablos que ta  
ficando mais perto de nos, e por isso  
que seus urros demora mais, mais que da  
medo isso da sabe sim padre eu

tô fazendo uma cama so de madeira  
bruta e larga, ora que parecer esse tem  
eu vou por minha familia inteira lá  
de baixo.

— Mas cum padre disse que quando  
aparecer esse trem a gente tem que  
entra e dentro daqia e fica so com  
o nariz de fora sabia?

— Uai seu tã eu ja fiquei sabendo  
que tem que cacar uma tocha de samambua  
e um fecha com bastante feia pro cima  
e agachar todo mundo lá dentro

Mais que eu tô com medo eu tô, já fais tres  
 veis que esse barão aparece pros nosso lado  
 — Sabre se e cumpade eu e os muninos  
 nos ta psundo um buraco bem fundo  
 a ora que ve o mal ou pio pula todo mundo  
 detro desse buraco fica encuido la dentro ate  
 passa seja o que veus quise, tô com medo tô  
 — Mais se o barullo for de cima  
 — nos pula naqua, sarva muita familia  
 eu vou so se Deus não quise

Uma certa tarde la vem o barullo.

Vem cada vez mais pite e mais perto.

Parecia um formigueiro, cada um procurando  
 sua casa e seu escondido, todo mundo nos  
 quarto e toma pega e acende vela, barullo  
 cheando, bariga dueto não era so de  
 crianca nem so de mulher, homem também

— Mãe cagui na carca,

— Fica quieto munino que eu também gagaí

— Ai mãe uma caga perdinha de ves em  
 quando, homem também caga ai!

E o barullo foi passado, foi pros lado das  
 cumade e dos cumpade. pro lado seu se  
 seu orenen, chico. foi anetecendo.

Era munino correndo pai mãe, quitando

Cada familia procurando o seu  
 escondido que já tava pronto.

Era quite cheando na toucera de Vanoneia  
 agachava bosta já tava saudo.

Outros debaixo das cama mas improu

Como era so uma cama nos mais pio  
 passado pro baixo e os mas leve por cima

foi mentuando um escima do outro

So que depois que passou nos ficou pura

besta. Já me lembro falaram uai pai, eu  
maria, Ana, Gerarda e Chico num ta sujo não  
besta foi de se fila pra baixo.  
Contado do Ze e Marina era o último  
morador. O correio era muito pequeno  
e pularam todos no correio, só que  
depois que o barulho passou o correio  
tinha enchido da pura merda contado  
do correio.

Esperaram três dias pra vir na  
cidade seu Ze Chico, Suco, Nico. Todos juntos  
Cada pessoa da cidade falava uma coisa  
— Era um bichão muito grande que  
vrouva.

— Era Viuava nada passou na mangueira  
lá de casa duridou manga tudo  
parecia um gafanhoto muito grande  
Cada um dava um palpite.

Junto o povo da cidade e os da  
roça foi na casa do Capelão

Se ele sabia do que tava acontecendo  
Seu capelão disse a eles que era  
uma máquina muito grande que  
bebria óleo sujo que ~~Arrouava~~ e  
se chamava Aeroplano

história relatada por seu Jélio  
~~Jélio Rodrigues~~ pai  
Santa

meu Saudoso Pai